

**Jorge Adrihan N. Moraes
Karen Santos D'Oliveira
(Organizadores)**

Tecnologias e-Inclusão no Ensino-Aprendizagem

**Anais do Workshop de Ensino
Tecnológico - Edição 2023**



WORKSHOP DE ENSINO TECNOLÓGICO

**Jorge Adrihan N. Moraes
Karen Santos D'Oliveira
(Organizadores)**

Tecnologias e Inclusão no Ensino-Aprendizagem

*Resumos aprovados pelo Conselho Científico para compor
a edição do evento.*

ANAIS - Edição 2023

Rio de Janeiro

2023

Os autores da presente obra são responsáveis pela escolha e apresentação dos fatos, dados e discussões contidas neste livro, bem como pelas opiniões nele expressas, que não são necessariamente as do IDEHP – Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional, nem comprometem a organização. As indicações de nomes e a apresentação do material ao longo deste livro não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte do IDEHP a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

Conselho Científico do Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional:

Ana Estela Brandão Duarte (PMG/PE)
Claudineide Ana de Lima (SEE/PE)
Eliane Alves de Souza (UFRJ)
Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes (IDEHP)
Karen Santos D'Oliveira (PMM/RJ)
Lybia Santos de Oliveira (UERJ)
Luciene Suzarte Santos (PMC/SP)
Maria José Silva Almeida Trindade (PMC/SP)
Monique Siqueira de Andrade (FEUC)
Patricia Vesz (UNIASSELVI / SMECDLT)
Thamyres Gonçalves Gomes (SME/RJ)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Tecnologias e inclusão no ensino-aprendizagem
[livro eletrônico] : anais do workshop de
ensino tecnológico / organização Jorge Adrihan
do Nascimento de Moraes, Karen Santos
D'Oliveira. -- Rio de Janeiro : IDEHP, 2023.
PDF

Vários autores.
ISBN 978-65-999597-4-5

1. Aprendizagem - Metodologia 2. Educação
3. Educação inclusiva 4. Professores - Formação
profissional 5. Tecnologia educacional I. Moraes,
Jorge Adrihan do Nascimento de. II. D'Oliveira, Karen
Santos.

23-181630

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 370

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

SUMÁRIO

SOBRE O IDEHP E O WORKSHOP.....	6
A TECNOLOGIA COMO SUPORTE PARA O LETRAMENTO.....	7
LETRAMENTO LITERÁRIO E SUAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE.....	8
TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM.....	9
O BOOK TRAILER COMO AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
PROJETO MULTIDISCIPLINAR: HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - RESPEITO E REPRESENTATIVIDADE CULTURAL.....	11
ENSINO A DISTÂNCIA (EAD): CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES.....	12
COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: uma proposta para os cursos técnicos integrado ao ensino médio do IFSP – Campus Birigui.....	13
PROJETO TANGARÁ – CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS AMOSTRAS COLETADAS E SEU ESTUDO DE VIABILIDADE DESDE O CAMPO ATÉ O PRODUTOR FINAL.....	14
O ENSINO REMOTO DE JOGOS TEATRAIS NO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO/UFMA.....	15
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A RELAÇÃO COM O USO DA TECNOLOGIA.....	16

SOBRE O IDEHP E O WORKSHOP

O Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional (IDEHP) é uma instituição reconhecida na rede acadêmica pelo desenvolvimento de pesquisa e reflexões interdisciplinares em educação. Neste sentido, desenvolve várias ações presenciais e virtuais. Sendo assim, no dia 16 de setembro de 2023, de forma 100% virtual, realizou o Workshop de Ensino Tecnológico.

Ele teve sua origem e iniciativa a partir das recentes publicações e diálogos realizados pelo IDEHP - Instituto de Desenvolvimento Humano e Profissional. Buscamos, neste evento, reunir professores, pesquisadores e estudantes de todo país no intuito de, nesse encontro virtual, realizar uma troca profícua de pesquisas, estudos e experiências pedagógicas, no campo do ensino e da aprendizagem. A sociedade imersa nos campos digitais e nos desafios econômicos, sociais e culturais, demanda novos olhares para as relações dentro da escola, bem como sua posição, objetivos e sentidos na atual conjuntura sociopolítica. Logo, no presente e-book, constam todos os resumos aprovados pelo Conselho Científico para integrar o evento, esse em que refletimos e discutimos as características peculiares da sociedade, do lugar social da escola e da educação diante desses novos paradigmas da educação inclusiva.

*Prof. Dr. Jorge Adrihan N. Moraes
Profa. Ma. Karen Santos D'Oliveira
(Organizadores)*

A TECNOLOGIA COMO SUPORTE PARA O LETRAMENTO

Monique Siqueira de Andrade
Universidad Columbia - PY

A partir das considerações de Kleiman (2005); Soares (2004) e Rojo (2009), a presente pesquisa pretende mostrar ao professor e ao aluno contemporâneo que os meios tecnológicos, podem e devem ser aproveitados como suporte no letramento literário, uma vez que promovem interação entre o conteúdo e o aluno, facilitando o processo de aprendizagem em diversas disciplinas. Entendemos ser necessário discutir as tecnologias digitais e Educação, superando o uso do computador e da internet apenas como meras ferramentas, transformando-os em instrumentos que favoreçam a aprendizagem. Compreendemos, também, que não é necessária a exclusão das práticas socioculturais de leitura e de escrita existentes fora da escola, ao contrário, é preciso encontrar um modo de legitimá-las. Com relação à metodologia, faremos um levantamento bibliográfico que é um procedimento exclusivamente teórico, compreendida como a junção, ou reunião, do que se tem falado sobre determinado tema. Como ensina Fonseca (2002, p. 32) a pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. É necessário que busquemos alternativas para repensar a organização educacional, trazendo para a sala de aula propostas que realmente atendam às demandas formativas de seus sujeitos, possibilitando, assim, o desenvolvimento de competências e habilidades que permitam agir de forma crítica, interativa no contexto social em que se inserem, sendo capazes de acompanhar as transformações pelas quais a sociedade passa.

Palavras-chave: Educação, Letramento, Tecnologias.

LETRAMENTO LITERÁRIO E SUAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE

Monique Siqueira de Andrade
Universidad Columbia – PY

Esta pesquisa tem como objetivo investigar, na perspectiva dos discentes, como se constitui o letramento de futuros professores na formação docente. Apresentar uma análise acerca da formação inicial de professores a partir dos pressupostos da teoria crítica, fundamentando-se em Freire (1996), dentre outros. Para Freire (1996, p. 42 - 43), “a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”. O professor não pode agir como quem apenas deposita conhecimento num aluno (a) apenas receptivo, que não questiona as informações. Apresenta, ainda, reflexões sobre o letramento de professores, tendo como referência Soares (2004), Kleiman (2005), Rojo (2009). Para realizar a pesquisa, será adotada metodologia de pesquisa qualitativa de base etnográfica, pois busco compreender o contexto pesquisado, através das interpretações de seus eventos. Segundo Rampazzo (2002, p. 58), a pesquisa qualitativa “busca uma compreensão particular daquilo que estuda: o foco da sua atenção é centralizado no específico, no peculiar, no individual, almejando sempre a compreensão e não a explicação dos fenômenos estudados”. Os sujeitos do estudo serão alunos do Curso de Pedagogia das Faculdades Integradas Campo-Grandenses, situada em Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. A inserção de alunos nas práticas letradas tem sido considerada como uma das funções da escola. É necessário que o professor tenha uma formação acadêmica ampla, logo, apoiamo-nos na tese de que a formação inicial possibilita aos professores a vivência de múltiplos letramentos, na perspectiva de formá-los como agentes letradores.

Palavras-Chave: Letramento Literário. Formação inicial. Prática educativa.

TECNOLOGIAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM

Jorge Adrihan do Nascimento de Moraes
Universidad Columbia – PY

O presente relato de experiência evidencia uma prática pedagógica realizada com uma turma de quarto ano do Ensino Fundamental na Prefeitura Municipal de Saquarema. A partir disso, em uma das aulas de Língua Portuguesa, foi utilizado o *Canva* para aprendizagem do gênero textual anúncio publicitário. Os alunos foram engajados a criarem suas próprias empresas e produzirem as marcas e anúncios delas. Inicialmente, pensaram em suas logotipos e nomes, realizando as produções e, ao longo das aulas, produziram os anúncios de produtos que eles mesmos criaram. Essa foi uma atividade em que os educandos se mantiveram atentos, motivados, participativos e animados ao se sentirem produtores de suas marcas e *designers*. Enquanto objetivo geral da experiência, pretendeu-se: desenvolver, em turma de quarto ano do Ensino Fundamental, conhecimento acerca do gênero textual anúncio publicitário. Como objetivos específicos: apresentar como se constitui o gênero textual anúncio publicitário e as possibilidades de criações no *Canva*; propor aos alunos a criação de uma empresa e sua logotipo a partir desse recurso; engajar os educandos à criação de anúncios publicitários utilizando o *Canva*. A partir da experiência pedagógica, os alunos se sentiram motivados e foram participativos, já que com o uso das tecnologias em sala de aula é promovida uma educação com o uso de metodologias ativas. Com essa prática, além de solidificar o conhecimento do gênero em questão, foram desenvolvidas outras habilidades, como pensamento crítico, tecnológico, criatividade e inovação. Logo, com a atuação em questão, evidencia-se o quanto as tecnologias podem favorecer os processos de ensino e aprendizagem e como as escolas e municípios devem investir nesses recursos, os quais contribuem na prática docente e no aprendizado dos educandos.

Palavras-chave: Tecnologias. Ensino-aprendizagem. *Canva*.

O BOOK TRAILER COMO AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane Renata Ventura Rissi
Instituto Federal – Campus Birigui

A necessidade de contar histórias, criar conhecimento ou apenas relatar uma estória, sempre esteve presente no cotidiano do ser humano, porém a forma com que isso tem sido feita ao longo dos anos, mudou. O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação fez com que a literatura perdesse espaço no cotidiano dos jovens, levando aos profissionais da educação a necessidade de inovar as ações de desenvolvimento e incentivo à leitura. Sobre essa premissa, a pesquisa "Retratos da leitura no Brasil" apresentada pelo Instituto Pró-Livro (2020), apontou que metade da população do país (52%) tem hábitos de leitura, desses, poucos se interessam pela leitura literária. Nesse sentido, como é na escola "que se conduz o ato de ler" (ZILBEMAN, 1988, p.6), inúmeras instituições de ensino além de investir tempo e recursos para o enfrentamento dessa queda na sociedade, estão transformando a diversidade tecnológica disponível atualmente em instrumento de apoio didático e metodológico. Sobre essa perspectiva, a equipe da Biblioteca do IFSP – Campus Birigui criou o Concurso Book Trailer na modalidade de vídeos-curta metragem de obras lidas pelos alunos. O concurso tem como objetivo principal o incentivo à leitura, além de possibilitar a formação de novos leitores, desenvolver a criatividade, ampliar o vocabulário e interpretação textual no aluno, oferecer aprendizagens na utilização de softwares específicos e propiciar situações que possibilitem aos participantes a ampliação de seus recursos linguísticos. O projeto é realizado anualmente por meio de parcerias entre biblioteca x professor, preferencialmente nas disciplinas de língua portuguesa, artes e informática. Após leitura e resenha do livro lido, o aluno elabora a representação da obra e cria o vídeo seguindo o regulamento do concurso. Posteriormente, os vídeos são encaminhados para avaliação de uma comissão (representação, trilha sonora, imagem e som) e divulgados durante a Semana da Biblioteca. Os três melhores vídeos produzidos são premiados e divulgados nas redes sociais da biblioteca. Por fim, diante da experiência vivida é possível identificar os impactos e a influência que os vídeos produzidos causam nos participantes, além disso, o aumento no interesse dos alunos para leitura de livros literários, a qualidade dos vídeos produzidos a cada ano e o aumento no número de inscrições para participação no concurso evidenciam os resultados. Nesse sentido, em seu quinto ano de realização, o concurso passa a fazer parte da história da biblioteca e se apresenta como uma atividade anual e essencial de incentivo à leitura.

Palavras-chave: Leitura. Book trailer. Vídeos.

PROJETO MULTIDISCIPLINAR: HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - RESPEITO E REPRESENTATIVIDADE CULTURAL

Jéssyca Koppe Santos
Graduanda em Bacharelado em Educação Física (UNIFAEEL)
e Licenciatura em Educação Física (UNIBTA)

A proposta do projeto visa buscar uma educação física fundamental, reflexiva, transformadora e inclusiva em que a mesma possa desenvolver no âmbito escolar a autonomia, o respeito mútuo e a representatividade cultural da sociedade em questão e de cada criança que nela estará envolvida. Percebe-se hoje em dia diversas questões que impedem uma educação física que seja importante à formação do aluno, isso se deve às relações de desigualdade social que dominam nossa sociedade e interferem nesse processo. Segundo Machado e Fonseca (2023) o fato desses eventos ocorrerem em escolas merece atenção. A escola é, em nossa sociedade, espaço de transmissão do legado humano, de cuidado e formação das novas gerações e de manutenção da cultura humana. Quando se negligencia atenção à violência no contexto escolar, é permitido aos alunos vivências negativas à sua formação, colaborando assim, para uma sociedade mais desigual e violenta. Para minimizar esse quadro, apresenta-se a proposta inicial que é desenvolver uma intervenção para minimizar esse quadro de relacionamento entre as crianças e até mesmo construir uma representatividade social da comunidade escolar que estão inseridos, com o intuito de promover uma educação física transformadora, inclusiva e cooperativa em que, o aluno possa desenvolver sua cidadania dentro e fora da escola, socializando o respeito mútuo através da cultura corporal do movimento. O *hip-hop* que surgiu como um movimento cultural para a emancipação do negro americano na sociedade faz-se presente, hoje, em muitos lugares do mundo, incluindo o Brasil (ARAUJO & PRODOCIMO, 2023). Nesse sentido, a ideia de trabalhar o *Hip-Hop*, um estilo musical que representa um movimento crítico, cultural e novo, pode contemplar o desenvolvimento nas relações e nos problemas existentes nas instituições de ensino. Os resultados que se espera após aplicar esse projeto de intervenção é que os alunos possam desenvolver o senso crítico diante aos problemas sociais de preconceitos, racismo, respeito, relacionamentos e outros e que ao decorrer do processo possam, automaticamente, refletir sobre as suas próprias atitudes dentro da escola, percebendo o quanto é importante manter o respeito dentro da instituição e o quanto ela é parceira em sua educação. Por fim, levá-los a construir um conhecimento através de um processo educativo dinâmico, proporcionando o desenvolvimento de suas habilidades e aperfeiçoando-as, transformando o senso comum em sabedoria, identidade e representatividade cultural.

Palavras-chave: Hip-Hop. Representatividade. Educação Física. Respeito.

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD): CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES

Karen Santos D'Oliveira
Universidad Columbia – PY.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as contribuições e reflexões sobre o ensino a distância (EAD). Em um cenário educacional marcado pela ampla utilização de tecnologias digitais, o EAD se destaca como uma modalidade de ensino que permite o acesso à educação de forma flexível e acessível, rompendo barreiras geográficas e temporais. Nesse contexto, é fundamental compreender as implicações e potencialidades do EAD para a promoção da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. Inicialmente, o estudo aborda a definição e características do ensino a distância, destacando a sua utilização crescente em diversos níveis educacionais. Em seguida, são apresentadas as principais contribuições do EAD, como a democratização do acesso à educação, a flexibilidade de horários e locais de estudo, o estímulo à autonomia e autodisciplina dos estudantes, e a possibilidade de personalização do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, são discutidas as reflexões necessárias acerca do ensino a distância. Questões como a qualidade dos materiais e recursos utilizados, a interação entre os estudantes e professores, a necessidade de suporte técnico adequado e o papel do tutor são abordadas. É fundamental refletir sobre a importância de garantir uma experiência de aprendizagem significativa e enriquecedora no ambiente virtual. Ao analisar as contribuições e reflexões do ensino a distância, percebe-se que essa modalidade de ensino pode ser uma poderosa ferramenta para ampliar o acesso à educação e promover a aprendizagem ao longo da vida. No entanto, é necessário um planejamento cuidadoso, investimentos adequados em infraestrutura e formação de professores para garantir a qualidade e efetividade do EAD. Como base teórica, o estudo utiliza-se de autores como Damasceno (2020), Silva (2021) e Oliveira (2019), que discutem o ensino a distância e suas implicações educacionais.

Palavras-chave: Ensino a distância. EAD. Educação online. Aprendizagem virtual.

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: uma proposta para os cursos técnicos integrado ao ensino médio do IFSP – Campus Birigui

Viviane Renata Ventura Rissi
Universidad Gran Asunción – PY

Tomando como parâmetro a educação profissional tecnológica de nível médio e seu compromisso em preparar profissionais qualificados para o mercado de trabalho com competências e habilidades que vão além do domínio de técnicas e procedimentos; essa pesquisa, considerando as diferentes situações de aprendizagem exigida pela Sociedade da Informação, busca evidenciar o nível de conhecimento e habilidades informacionais presentes na prática discente dos alunos matriculados no ensino médio integrado do IFSP – Campus Birigui. O objetivo é demonstrar a necessidade de se desenvolver, ainda na escola, ações que possam contribuir para a efetivação e ampliação do desenvolvimento da competência informacional no processo formativo do aluno, seja socialmente, quanto profissionalmente. Para tanto, por meio de questionário auto avaliativo, os alunos puderam apresentar as estratégias e procedimentos adotados durante a construção de seus trabalhos escolares, o que permitiu identificar por meio dessa prática discente as habilidades, dificuldades, comportamentos e lacunas de conhecimento existentes. Aos docentes que lecionam no ensino médio, aplicou-se um questionário para identificar a percepção que os mesmos tinham quanto as habilidades informacionais presentes nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Assim, pela interpretação dos resultados, verifica-se que apesar dos alunos possuírem conhecimentos e habilidades informacionais em determinadas áreas, ao ingressarem no ensino médio possuem pouco domínio dos recursos disponíveis para o uso adequado da informação e encontram dificuldades em utilizar as ferramentas e as estratégias disponíveis, o que indiretamente influencia na resolução de problemas em situações cotidianas, muitas vezes provocada pela desinformação ou até mesmo pelo excesso de informação disponível. Para finalizar, reforçando o compromisso dos Institutos Federais em proporcionar ao estudante uma educação integradora e o desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma, sugere-se por meio de ações educativas e, em prol de uma sociedade mais justa e igualitária, que seja institucionalizado a inclusão de um programa educativo direcionado especificamente ao desenvolvimento da competência em informação, não apenas no ensino médio, mas em todos os níveis de ensino oferecidos pelo IFSP - Campus Birigui.

Palavras-chave: Competência em Informação. Habilidades Informacionais. Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio.

PROJETO TANGARÁ – CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS AMOSTRAS COLETADAS E SEU ESTUDO DE VIABILIDADE DESDE O CAMPO ATÉ O PRODUTOR FINAL

Mauro Froes Meyer
Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN – Natal Central - Brasil

Em uma determinada ocasião de curiosidade e interesse econômico um morador de Tangará no interior do Rio Grande do Norte selecionou alguns fragmentos de rochas presente no afloramento de suas terras na região. Após selecionadas as rochas, entrou em contato com o professor Mauro Froes Meyer, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) que resolveu encarar este estudo a fim de ajudar este morador para um melhor aproveitamento deste terreno que a priori está sendo utilizado para plantação de palma para o gado e a procura de respostas para suas indagações que era a composição litológica daquele local, e assim nos foi designada a missão do projeto de identificação nos minerais presentes nas rochas e um estudo geológico, litológico mais detalhado deste material. Ao total o projeto é dividido em quatro fases principais que serão desenvolvidas no Laboratório de Minerais e Materiais (LT2M) do IFRN e no Laboratório de caracterização de minerais/ materiais (LACAM). Na primeira fase foram feitas a descrição litológica e petrográfica das rochas, caracterização da geologia regional e local de onde foram coletadas as amostras e o geoprocessamento na criação do mapa de localização. As demais fases são caracterização física, caracterização química e resultados e conclusão, que estão em processo de desenvolvimento. Na etapa de descrição das rochas foram várias ideias a serem pensadas e discutidas entre o grupo. Tangará está localizado no nordeste do Brasil, no estado do Rio Grande do Norte sendo famosa pelos seus deliciosos pastéis. O projeto Tangará tem como objetivo geral apresentar um estudo litológico, geológico e de caracterização tecnológica dos materiais fornecidos pelo morador do terreno em Tangará-RN. E como objetivos específicos mostrar e avaliar a viabilidade técnica, econômica e ambiental do material fornecido a fim de comprovar através da caracterização química identificar possíveis elementos químicos passíveis de futuras explorações minerais com participação de estudo de alunos destes resultados preliminares. A justificativa deste projeto tem como principal foco indicar meios de utilização destes materiais a partir de estudos geológicos e mineralógicos detalhados além da caracterização física e química e com estes resultados poder comprovar alguma viabilidade técnica, econômica e ambiental de extração deste material coletado inicialmente pelo dono do terreno melhorando as condições de exploração deste material no município de Tangará - RN. Com a realização desse projeto, pretende-se observar a diversidade mineralógica do material coletado em Tangará-RN e a aplicabilidade ou não da reutilização desses materiais no processo de rochagem, ou seja, da utilização do pó de rocha no enriquecimento de nutrientes do solo e também como brita de agregado da construção civil. Espera-se, ainda, detalhar todo o processo do estudo proposto, como: análise da literatura sob diferentes perspectivas; coleta adequada do material; caracterização física e química; interpretação dos diferentes dados obtidos etc. com a finalidade de apresentar à comunidade acadêmica novos horizontes a respeito do tema.

Palavras-chave: Tangará. Ensino. Caracterização.

O ENSINO REMOTO DE JOGOS TEATRAIS NO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO/UFMA

Ana Teresa Desterro Rabêlo
Universidade Federal do Maranhão

Tratando-se do formato metodológico *online*, com possibilidade de inclusão da educação, notadamente é uma ferramenta pedagógica na colaboração do ensino, abrindo pistas para novas experiências educacionais, por certo, abarcando um número significativo de atores envolvidos no campo; nessa direção, considera-se um aspecto positivo a inclusão do ensino tecnológico, quando traz à baila a ampliação dos saberes. Há de se convir que, o ensino tecnológico não tem pretensão de contrapor-se a educação presencial, porém, oferecer subsídios para complementá-la e enriquecê-la. Assim sendo, a experiência desenvolvida no Curso de Licenciatura em Teatro/UFMA, com a Disciplina Improvisação/Jogos Teatrais, utilizando da tecnologia à época da Covid-19, teve-se como objetivo aplicar jogos teatrais para o desenvolvimento da criatividade, expressividade, coletividade e desenvoltura cênica do aluno, buscando-se caminhos na tentativa da inovação de momentos similares às aulas presenciais, a despeito de não descaracterizá-las. As reinvenções nas improvisações cênicas eram estabelecidas pelos estudantes, desafios tecnológicos que tiveram que superar. Considerando o embasamento teórico, este apoiou-se na conferência da autora: “Dificuldades de Operacionalização das ações de Extensões frente à realidade atual” apresentada no IX Fórum de Extensão/UFMA (2020), a qual trata dos desafios educacionais no espaço online, contempla ainda, os apontamentos descritos na disciplina “Construção de Saberes y Educação a Distância”, ministrada pela Profa. Dra. Valentina Canese (2019), Doutorado em Ciência da Educação/Universidade Columbia do Paraguai, perpassando pela autora Olga Reverbel “Teatro na Escola” (1989) e o “Jogo Teatral”, de Viola Spolin (2001). Trabalhar em sala de aula remota, foi um grande desafio, considerando os poucos conhecimentos quanto à modalidade; os professores do Curso de Teatro, por sua vez, não estavam preparados para o enfrentamento deste ensino que se apresentou subitamente na pandemia. Ministrar disciplina prática, utilizando da modalidade, remeteu-se a uma grande dificuldade; contudo, a continuidade tornou-se um hábito e os alunos já não reclamavam. Evidentemente, os exercícios considerados bons e interessantes, foram as “Improvisações Teatrais Organizadas” com cenários, figurinos, maquiagem, as quais originavam-se de textos teatrais ou criações dos alunos, havendo apresentações consideráveis, posto que, realizavam de forma individual, enquanto na modalidade presencial a atividade é realizada coletivamente. A partir desse pressuposto, como aborda Olga Reverbel, o jogo dramático é uma atividade coletiva, dando continuidade ao conceito, enfatiza-se que as atividades online aconteciam no âmbito da individualidade, definindo também, que o jogo teatral tem sua importância na prática, o que dificultava a sua aplicabilidade e a condução pedagógica; como enfatiza Viola Spolin, a didática para o artista/educador, é eminentemente voltada para a prática. Cabe-se mencionar que, no decurso da prática remota, situações inusitadas aconteciam, o cachorro latia, o gato passeava no meio da cena, ou a internet falhava. Assim, enfrentava-se alguns obstáculos em relação aos fins pedagógicos. Conclui-se que, com a Disciplina Improvisação/Jogos Teatrais, em relação ao aprendizado dos discentes, a experiência revelou que disciplina prática, é quase inviável sua aplicação no formato metodológico online, o estudante não se sente contemplado e o professor fica limitado quanto a prática pedagógica percebendo lacunas no fenômeno educativo.

Palavras-chave: Ensino remoto. Licenciatura em Teatro. Jogos teatrais.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E A RELAÇÃO COM O USO DA TECNOLOGIA

Karen Santos D'Oliveira
Universidad Columbia – PY

No contexto atual, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua relação com a tecnologia representam um tema de grande relevância. O TEA é uma condição neuropsiquiátrica que afeta o desenvolvimento da comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. A tecnologia desempenha um papel crucial na vida das pessoas com TEA, oferecendo oportunidades significativas, mas também desafios importantes (PAIM, 2019). Esta pesquisa busca compreender a relação atual da pessoa com TEA e o uso de tecnologias. Aplicativos, dispositivos de comunicação assistiva e programas de treinamento virtual têm sido usados para melhorar a comunicação verbal e não verbal, permitindo que as pessoas com TEA expressem seus pensamentos e sentimentos de maneira mais eficaz. Além disso, a tecnologia oferece recursos de aprendizado personalizados, adaptados às necessidades individuais de cada pessoa com TEA, o que pode facilitar a aquisição de novas habilidades. No entanto, a relação entre TEA e tecnologia também apresenta desafios (VIER, 2020). O uso excessivo de dispositivos eletrônicos pode levar ao isolamento social e ao afastamento das interações interpessoais. É importante encontrar um equilíbrio entre o uso benéfico da tecnologia para o desenvolvimento das habilidades de uma pessoa com TEA e a promoção de interações sociais saudáveis. A tecnologia pode ser uma ferramenta valiosa no apoio ao desenvolvimento de habilidades em pessoas com TEA, mas também requer atenção cuidadosa para garantir um uso equilibrado e seguro. Compreender essa relação é fundamental para proporcionar oportunidades de crescimento e aprendizado para indivíduos com TEA no mundo digital em constante evolução (PAIM, 2019). A pesquisa destaca a importância da tecnologia como uma ferramenta valiosa no apoio às pessoas com TEA, mas ressalta a necessidade de abordagens individualizadas, equilíbrio no uso da tecnologia e medidas de segurança online para garantir um desenvolvimento saudável e uma melhor qualidade de vida para indivíduos com TEA. Como arcabouço teórico utilizou-se Proença et al (2019), Maia e Jacomelli (2020), Vier et al (2020) e Paim (2019).

Palavras-chave: TEA. Tecnologia. Inclusão.